

repositório_

Repositório do ISCTE: Aprendendo com o Acesso Livre

3ª Conferência sobre o Acesso Livre ao Conhecimento

Braga, 15 e 16 de Dezembro de 2008

https://repositorio.iscte.pt/



Sumário

- O que é?
- Quais os objectivos?
- Como surgiu?
- Como foi implementado?
- Como está organizado?
- Que documentos podem ser depositados?
- Como temos evoluído?
- Custos e benefícios?
- Qual a política de depósito?
- Como se processa o depósito?
- Considerações finais.



O que é?

- É o repositório institucional do ISCTE;
- É um sistema de informação que armazena, preserva, divulga e dá acesso à produção intelectual do ISCTE em formato digital.



Quais os objectivos?

- Aumentar o impacto e a visibilidade dos resultados da investigação desenvolvida no ISCTE;
- Aumentar a visibilidade do ISCTE e dos que nele trabalham, servindo como indicador tangível da qualidade e da relevância científica, económica e social das suas actividades de investigação e ensino;
- Contribuir para a melhoria da comunicação interna;
- Preservar a memória intelectual do ISCTE, evitando a sua dispersão.



- Missão da Biblioteca:
 - Reunir;
 - Organizar;
 - Preservar;
 - Providenciar o acesso aos recursos de informação necessários para os objectivos educacionais e de investigação.
- A inexistência na Escola de uma compilação sistemática e contínua da sua produção académica.



- Conjugação de esforços entre a DSBD e a DSI;
- Com o apoio do Conselho Científico, o Repositório do ISCTE deu os seus primeiros passos em finais de 2005 com a definição de cronogramas, workflows, parametrização do software e primeiros testes de depósitos com as primeiras comunidades piloto: CIES, DCTI, CC, DSI e DSBD.



- 1ª fase Divulgação da ideia e captação de atenção para o projecto;
- 2ª fase Instalação do Dspace;
- 3º fase Constituição de comunidades piloto: CIES, CC, DSBD, DCTI, DSI. Carregamento dos 1ºs documentos;
- 4ª fase Disponibilização de acesso através da Página da DSI, da DSBD e do ISCTE (13 de Outubro 2006). Adesão das comunidades ADETTI, Departamento de Sociologia e DINÂMIA;
- 5ª fase apresentação pública do Repositório do ISCTE e assinatura da Declaração de Berlim e da política de Acesso Livre e de Auto-Arquivo do ISCTE pelo Presidente da Escola (25 de Outubro de 2007);



Depois ...

- Aderiram mais 3 comunidades: o CEAS, o Departamento de Antropologia e o Management Research Center. Foi, também, criada a comunidade Biblioteca para depósito das teses de mestrado e doutoramento;
- Neste momento são 12 as comunidades aderentes e 642 os documentos depositados.



Como foi implementado?

 Usando o sistema DSpace, desenvolvido pelo MIT e pela HP e traduzido pela Universidade do Minho.



Como está organizado?

- Em comunidades e colecções:
 - As comunidades correspondem às unidades orgânicas, aos serviços e aos centros de investigação do ISCTE;
- Cada comunidade pode criar as suas próprias colecções seguindo a tipologia pré-definida:
 - Comunicações a congressos;
 - Monografias;
 - Relatórios técnicos;
 - Working papers;
 - Teses;
 - Artigos de revistas.



Como está organizado?

 Não obstante, as comunidades podem alargar os depósitos a outras tipologias específicas que considerem necessárias e que serão definidas a posteriori.



Que documentos podem ser depositados?

- Produção de autoria ou co-autoria de membros da comunidade docente e/ou investigadora do ISCTE;
- Resultados de actividades de I&D ou de ensino desenvolvidas no ISCTE;
- Produção não efémera, ou seja, completa e preparada para ser distribuída ou editada;

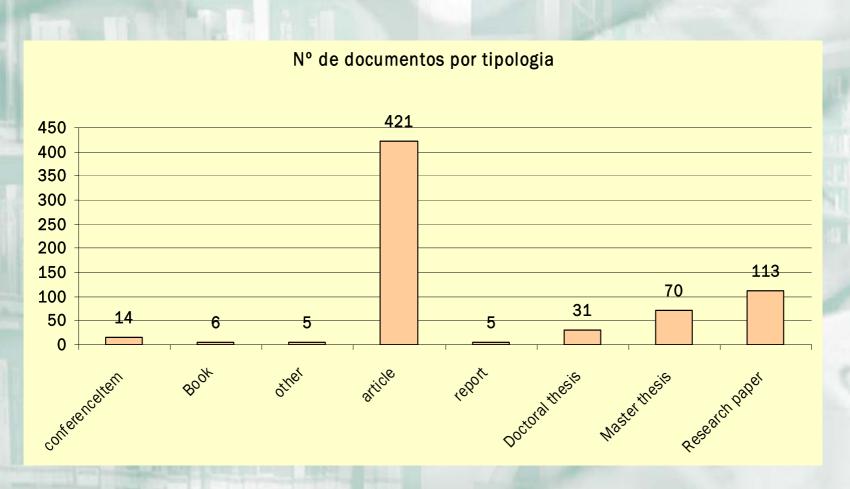


Que documentos podem ser depositados?

- Licenciada a título perpétuo, ou seja, o autor cede ao ISCTE, sem exclusividade, o direito de preservar e difundir o seu trabalho através do Repositório;
- Formato digital;
- Formatos suportados: PDF, TXT, JPEG, entre outros.

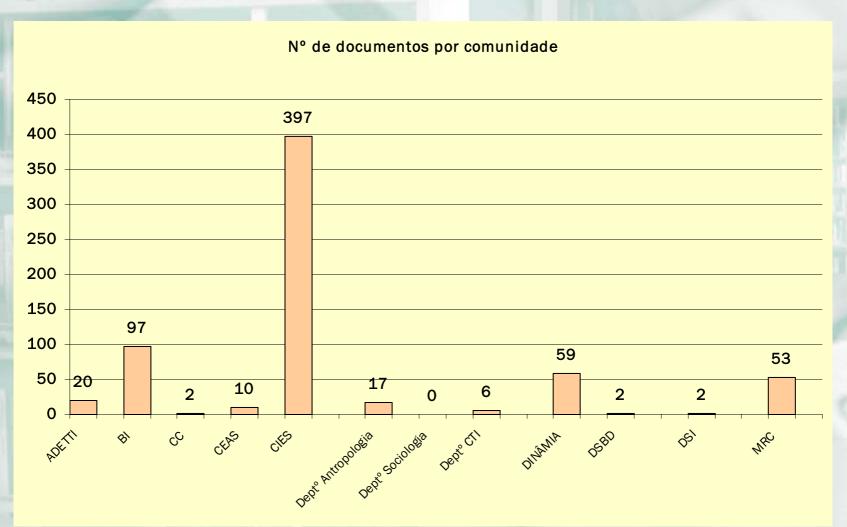


O que pode neste momento encontrar?



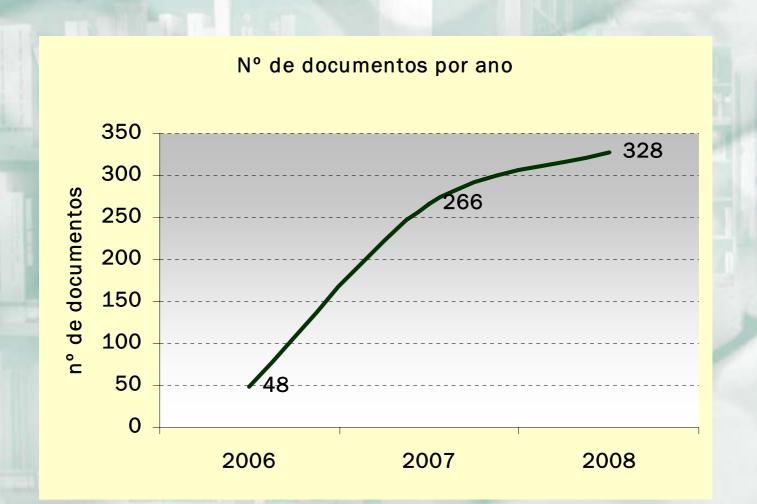


O que pode neste momento encontrar?





Como temos evoluído?





Custos

- Autores:
 - Trabalho acrescido mínimo: < 10 min./documento;
- DSBD e DSI:
 - O aumento de trabalho decorre da parametrização inicial das comunidades e da validação da descrição dos documentos depositados;
 - Manutenção e actualização da plataforma DSpace;



Custos

• ISCTE

 Custo reduzido em termos de software e de hardware. O software é gratuito e o hardware é o utilizado pelos técnicos e depositantes no seu trabalho diário.



- Autores
 - Diminuir barreiras ao impacto os artigos estão livremente disponíveis para outros consultarem e citarem, tornando-se mais visíveis;
 - Facilidade de acesso o acesso à literatura científica produzida por outros torna-se mais fácil do que hoje;
 - Disseminação rápida os repositórios podem acelerar o processo de disseminação dos resultados da investigação;



- Autores
 - Serviços de valor acrescentado
 - Listagens de publicações por docente/investigador para efeitos de avaliação ou administrativos (relatórios de biénio, relatórios para a FCT, entre outros);
 - Possibilidade de disponibilizar esta informação e conteúdos em páginas institucionais ou pessoais.



- DSBD
 - Facilitar o acesso à informação relevante para as actividades de docência/investigação e de ensino/aprendizagem;
 - Participar na gestão do conhecimento produzido no ISCTE.



• ISCTE

- Aumento da visibilidade do ISCTE e dos seus docentes e/ou investigadores;
- Disseminação muito mais rápida e com maior impacto da produção científica do ISCTE (Google Scholar, OAISTER, entre outros);
- Ajuda nos processos de avaliação dos centros de investigação;



ISCTE

- Poupanças a longo prazo que podem resultar da progressiva reforma do sistema de comunicação científica e da diminuição do encargo com assinaturas de revistas;
- Preservação da memória intelectual do ISCTE.



Qual a política de depósito?

- As comunidades:
 - Assumem compromisso de implementar uma política de arquivo (termo de entendimento) promovendo o maior número possível de depósitos;
 - Definem e comunicam política de depósito de acordo com modelo genérico definido;
 - Indicam quem são os depositantes;
 - Fornecem dados necessários para criação da sua área no Repositório.



Qual a política de depósito?

- A DSBD e a DSI:
 - Criam informaticamente as comunidades;
 - Verificam e aplicam a política de depósito definida;
 - Verificam os dados dos depósitos;
 - Confirmam e autorizam os depósitos;
 - Prestam toda a assistência informática e técnica necessária às comunidades.



Como se processa o depósito?

- Para poder realizar depósitos tem que:
 - Estar registado como utilizador na DSI e conhecer as suas credenciais de acesso aos sistemas informáticos;
 - Usando as credenciais (nome de utilizador e palavrapasse) entrar no repositório;
 - Solicitar ao administrador da comunidade onde pretende depositar autorização para o fazer;



Como se processa o depósito?

- Depois de autorizado, o depositante entra no Repositório com as credenciais usuais e inicia o processo de depósito, seguindo as indicações no ecrã;
- Concluído o depósito, os técnicos da DSBD serão notificados via correio electrónico e procederão à revisão dos metadados e à inserção da referência bibliográfica;
- Se tudo estiver conforme, o documento será aprovado e ficará disponível para acesso público.



Considerações finais

Internamente:

- O desenvolvimento do Repositório do ISCTE obedeceu a um conjunto de fases/etapas mais ou menos planeadas, a que obedece qualquer projecto de mudança e inovação organizacional;
- Envolveu uma dimensão técnica operacional e uma dimensão comportamental e de mentalidades não menos importante;
- Traduziu-se em momentos de grande contentamento acompanhados por alguns (poucos!) momentos de desânimo;



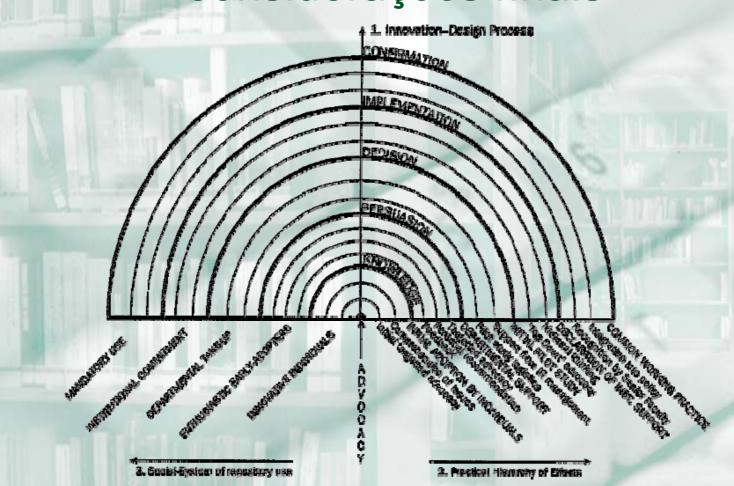
Considerações finais

- Constituiu uma oportunidade para motivar um conjunto de pessoas, para as agregar em torno de uma ideia de algo cuja concretização era importante para a Escola;
- Por ser importante para a Escola foi igualmente entendido como uma oportunidade para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido na Biblioteca e aos seus profissionais;
- Contribuiu para alterar o posicionamento da Biblioteca na instituição;
- Através da definição de objectivos e da sua partilha permitiu o desenvolvimento de relações de parceria/colaboração entre diferentes stakeholders (bibliotecários, informáticos, docentes, investigadores, reitor, entre outros) que podem agora ser (e já o são!) rentabilizadas noutros domínios/projectos.



repositório _

Considerações finais





Considerações finais

Externamente:

- O Repositório do ISCTE, ao integrar o RCAAP, constitui uma oportunidade para trabalhar em colaboração com outras Bibliotecas;
- É uma oportunidade de aprendizagem conjunta em que ninguém sabe tudo e a descoberta pode ser partilhada;
- Implica novas formas de trabalhar, nomeadamente, em rede e, por isso, traduz-se na necessidade de confiança e de compromisso entre os participantes no Projecto;
- O RCAAP deve constituir um primeiro passo para a constituição de uma Rede de Bibliotecas do Ensino Superior, urgente pelos desafios que se adivinham e porque a partilha de problemas permite sempre encontrar as melhores soluções.



Considerações finais

"I believe that academic libraries and librarians have a very bright future. I believe that librarians perform a unique and essential role in the academy. I believe that we are uniquely placed to help our institutions adjust to the education and research demands of a global, information based economy and that by taking an institutional/customer focus, we will ensure that academic libraries are a vital part of our 21st century universities. In sum, I think we have the skills, knowledge, experience and values to choose very exciting futures for ourselves and to make choices that will lead to meaningful contributions to society. Most importantly, I believe that we have the will to step up to these challenges and that we will emerge stronger and more vital."

(Carla Stoffle, The emergence of education and knowledge management as major functions on the digital library, 1996)

